

## PROCESSO DE GENTRIFICAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS NA ALIMENTAÇÃO DA COMUNIDADE CAMPONESA DE SUMIDOURO EM CURVELO, MINAS GERAIS.

Elaine Damasceno de Souza<sup>1\*</sup>, Claudenir Fávero<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UFVJM, Programa de Pós – Graduação em Estudos Rurais, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

<sup>2</sup> UFVJM, Departamento de Agronomia, Programa de Pós – Graduação em Estudos Rurais, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

*\*e-mail:* elaine.damasceno@ufvjm.du.br

A comunidade rural de Sumidouro, localizada aproximadamente a 20 km da sede do município de Curvelo, no estado de Minas Gerais, é acessada pela BR-259, está situada na mesorregião Central Mineira. Compreender as populações camponesas, como populações impactadas negativamente pelas políticas públicas dos dominadores e/ou ausência delas é imprescindível para as questões deste trabalho. A pesquisa busca caracterizar historicamente a comunidade e o município, descrever os processos de pressão decorrentes do processo de gentrificação, sendo um processo que nasce sob a ótica urbana, porém pode ser aplicado à zona rural em suas múltiplas manifestações, caracterizadas por uma população de baixa renda para novos moradores, de classes média ou alta, gerando o afastamento dos primeiros moradores: o êxodo rural e a migração para áreas urbanas, impactando nas práticas alimentares e a segurança alimentar. Serão realizadas coleta de dados com os desenraizados da comunidade, focando nas consequências para a alimentação e a segurança alimentar dos moradores que se deslocaram para a cidade, e remanescentes das famílias originárias da comunidade, análises documentais, bibliográficas, entrevistas, aplicação de questionário, informações da tradição oral e observação participante, onde os membros da comunidade são vistos como sujeitos ativos no processo de pesquisa. Sendo importante compreender as dinâmicas sociais e ambientais que afetam a comunidade, os modos de vida local. Os moradores, agora distantes de suas práticas tradicionais de cultivo e produção, enfrentam novos desafios relacionados ao acesso a alimentos e à qualidade de vida nas áreas urbanas. O estudo sugere as dinâmicas do campesinato sofridas pela pressão do capital, com a chegada de empreendimentos na comunidade, e como estes exercem a campesinidade na cidade. A discussão sobre a alimentação nas cidades não se resume apenas à disponibilidade física de alimentos, mas também abrange questões como acesso, qualidade, segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, justiça social e econômica, entre outros aspectos.

**Agradecimentos:** Ao apoio financeiro UFVJM.